

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CULTURA ESPANHOLA. NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES. ANTONIO GARCIA Y BELLIDO - LA ESPAÑA DEL SIGLO PRIMERO DE NUESTRA ERA, SEGÚN P. MELA Y C. PLÍNIO.

CARDOSO, Mário

Ano: 1947 | Número: 57

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Notícia de algumas publicações recentes. Antonio Garcia y Bellido - La España del siglo primero de nuestra era, según P. Mela y C. Plínio. *Revista de Guimarães*, 57 (3-4) Jul.-Dez. 1947, p. 206-207.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Felizmente que já temos também actualmente em Portugal alguma coisa de semelhante a este *Catálogo Monumental de España*, como seja o excelente *Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais*, começado a publicar em 1935, e que hoje conta 50 Fascículos, e o *Inventário Artístico de Portugal*, obra iniciada pela nossa Academia Nacional de Belas Artes, que já publicou dois valiosos tomos, um deles referente ao Distrito de Portalegre (1943), e outro à Cidade de Coimbra (1947).

Antonio Garcia y Bellido, *La España del siglo primero de nuestra era, según P. Mela y C. Plinio*. Madrid, 1947. Vol. de 11/18 cm. e 302 págs.

A Editorial Espasa-Calpe, de Madrid, publicou este ano, na sua esplêndida *Coleccion Austral*, de vulgarização, mais um volume devido à pena do erudito Catedrático de Arqueologia da Universidade Central, Sr. Prof. Garcia y Bellido. Trata-se de uma versão e comentários de dois autores latinos, Pompónio Mela e Caio Plínio, na parte referente à Península Hispânica, contida em duas das suas obras clássicas — a *Chorographia* de Mela e a *Naturalis Historia* de Plínio. Numa obra de idêntica índole, publicada em 1941, igualmente nesta Colecção, havia o Prof. Bellido comentado também o Capítulo III da *Geographia* de Estrabão, alusivo à Ibéria.

O profundo conhecimento dos clássicos gregos e latinos que o eminente Professor possui, aliado à sua grande autoridade em assuntos históricos e arqueológicos, facultam-lhe excepcional competência para fazer uma interpretação exacta desses textos, e poder acompanhá-los de comentários críticos e de anotações muito adequadas, embora breves mas precisas, sobre os mais variados assuntos. São portanto estas obras didácticas do Prof. Garcia y Bellido do mais vivo interesse e marcada utilidade, tanto para os investigadores como para os que pretendam simplesmente iniciar-se no conhecimento e estudo da literatura antiga greco-latina, relativa à Península Ibérica.

Trabalhos de igual valia e intenção vêm sendo publicados pelo Prof. Schulten, desde 1922, na magnífica série intitulada *Fontes Hispaniae Antiquae*, de Barcelona, embora esta colectânea, de carácter erudito, seja destinada mais a facilitar a consulta dos antigos textos aos estudiosos com uma preparação já formada, enquanto que o Sr. Bellido imprimiu ao seu trabalho um sentido puramente didáctico e de iniciação, dando-lhe leveza e tornando-o assim mais acessível. Na nota 143 ao texto de Plínio (pág. 249), há uma pequena confusão do Sr. Garcia y Bellido: Coimbra não é «la llamada Condeixa-a-Velha», e Conimbriga não é a «Coimbra antiga». A Coimbra antiga foi *Aeminium*, e as ruínas de *Conimbriga* ficam junto a Condeixa, 15 quilómetros ao sul da actual Cidade de Coimbra.

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS. Instituto Bernardino de Sahagun — *Guia del Museo Etnologico*. Madrid, 1947.

O Sr. Prof. José Perez de Barradas, Catedrático de Antropologia da Universidade de Madrid, nome de há muito consagrado entre os cientistas espanhóis, é o Director do actual Museu Etnológico de Madrid, criado em 1941, em substituição do Museu de Antropologia, que então se encontrava em lastimável estado de abandono e desalinho. Ao insigne Professor e a seus colaboradores se deve a reorganização deste belo Museu, adstrito ao *Instituto de Antropologia e Etnologia «Bernardino de Sahagún»*, igualmente criado por decreto do mesmo ano de 1941.

Em publicação deste Instituto, saiu ultimamente um *Guia*, em pequeno formato, do referido Museu Etnológico, condensando, em 152 páginas acompanhadas de 48 fotografuras, a descrição sumária das numerosas e ricas colecções contidas nas vitrinas daquele Museu, desde os objectos referentes às culturas primitivas, até os exemplares procedentes das diversas regiões do globo que os espanhóis descobriram, colonizaram e evangelizaram, formando aquele vasto Império «onde o sol jamais se escondia».